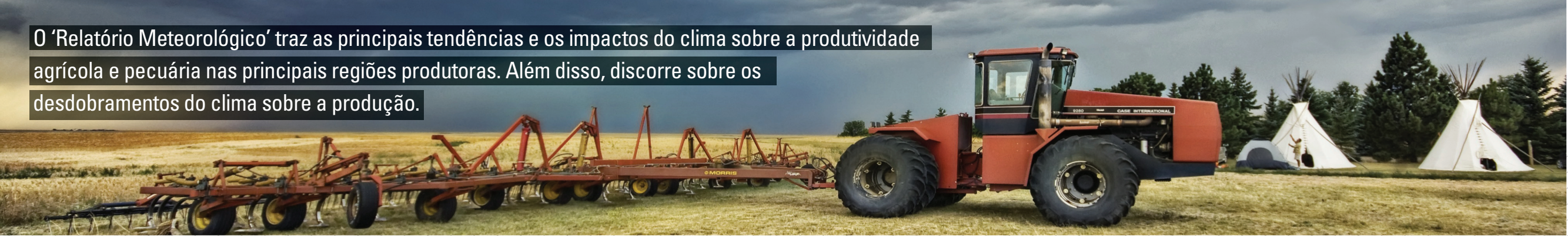
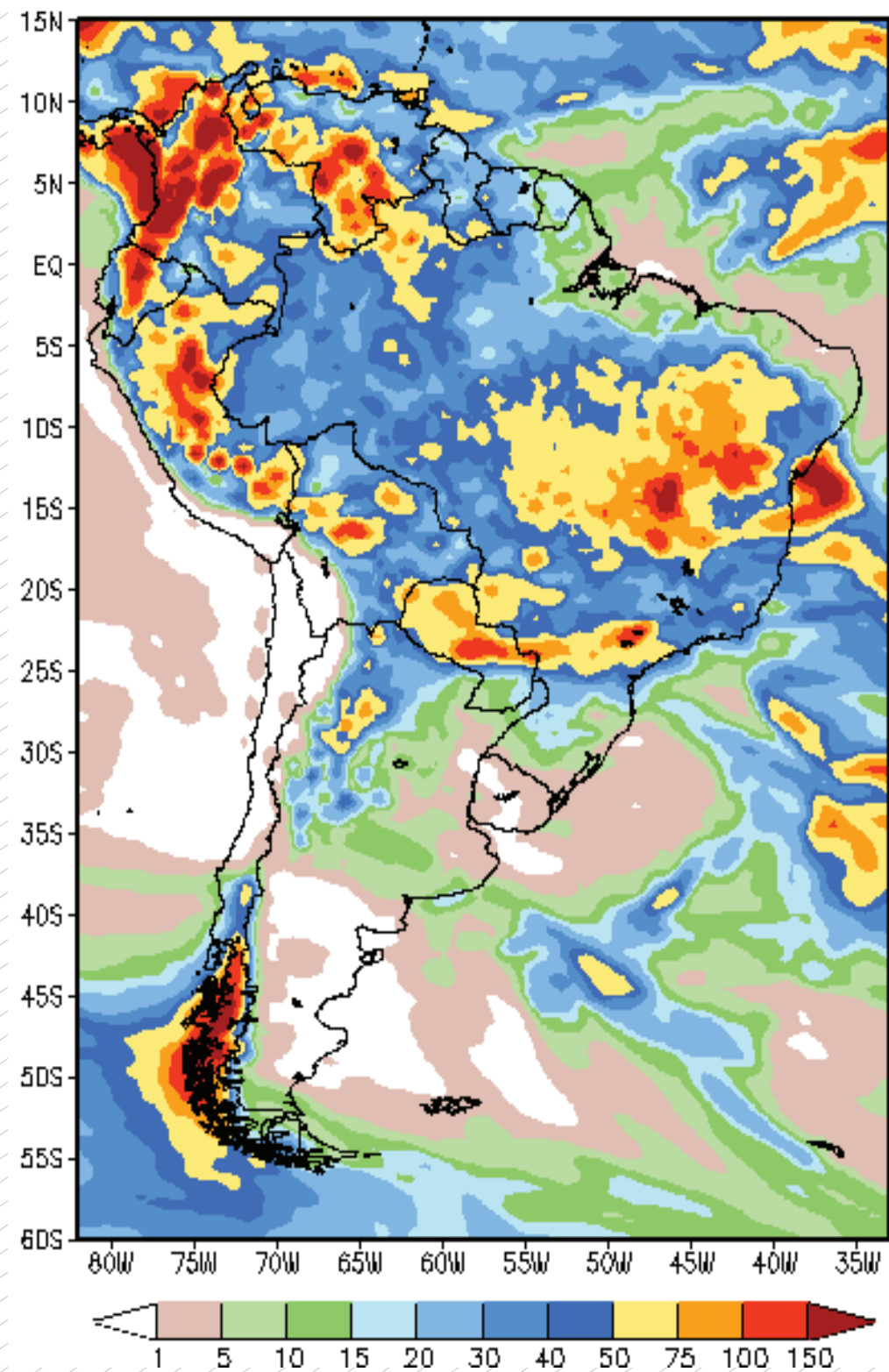


O 'Relatório Meteorológico' traz as principais tendências e os impactos do clima sobre a produtividade agrícola e pecuária nas principais regiões produtoras. Além disso, discorre sobre os desdobramentos do clima sobre a produção.

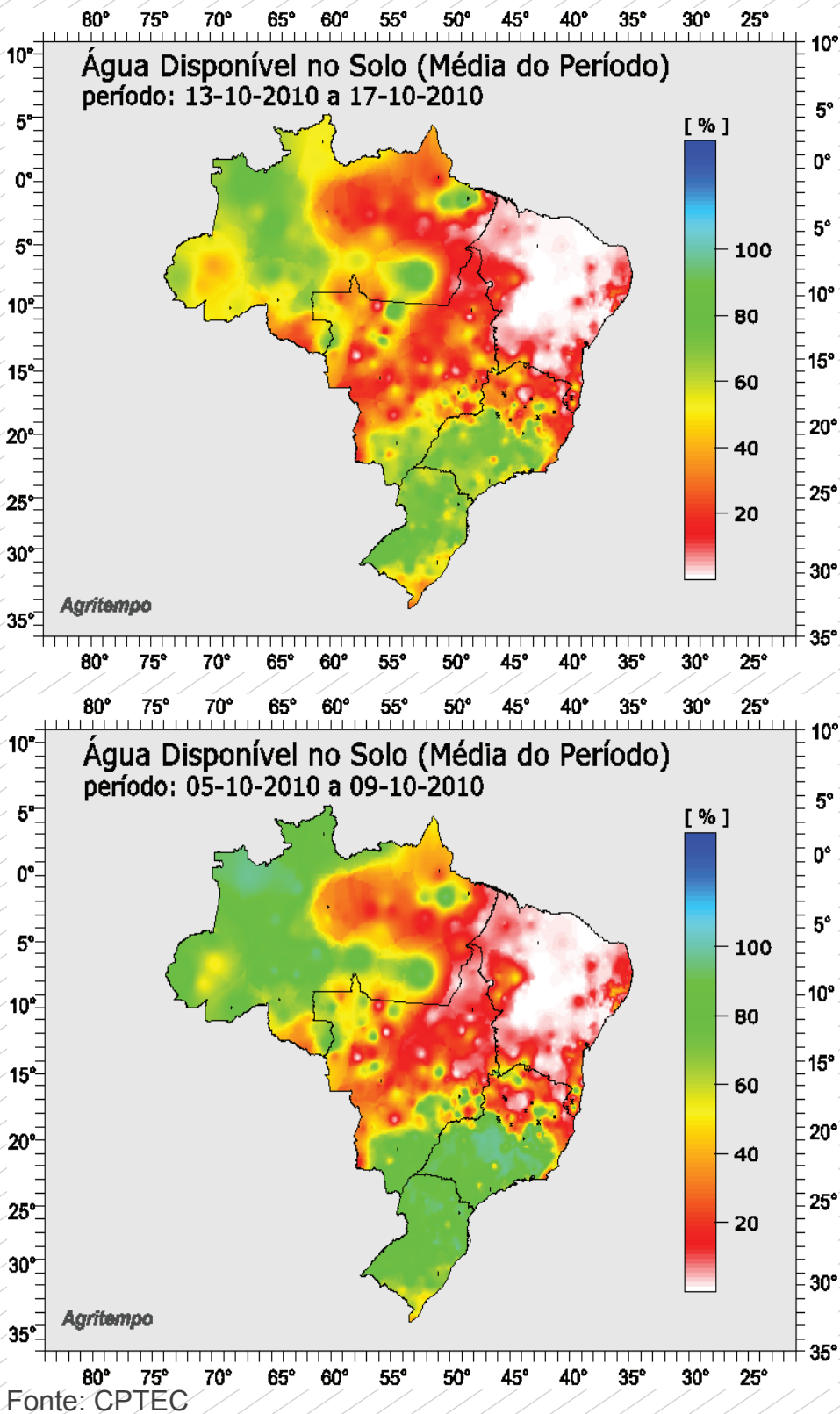


## PREVISÃO PRECIPITAÇÕES 7 DIAS AMÉRICA DO SUL



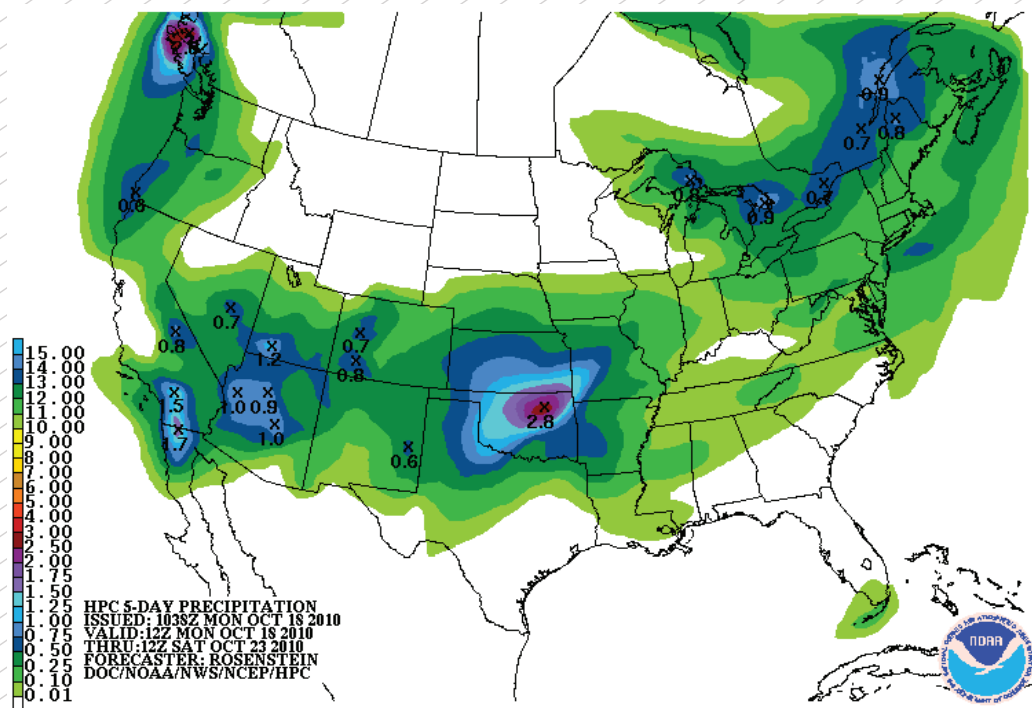
Fonte: NOAA

## UMIDADE DO SOLO BRASIL (% EM RELAÇÃO A CAP. DE CAMPO)



Após uma semana de chuvas ainda muito localizadas sobre as regiões produtoras do centro-oeste brasileiro (com destaque as áreas a oeste do MT e MS), os modelos indicam o retorno das chuvas de forma mais generalizada sobre o centro-norte do País a partir desta semana. Com a esperada melhora da umidade do solo (esta permanece ainda muito limitada sobre a maior parte do centro-norte do País), o plantio da soja tende a registrar rápida evolução nos próximos dias. Segundo a XP Agro, 8,5% da soja está semeada no Brasil neste momento, pouco mais da metade do registrado no mesmo período de 2009. Modelos mais longos confirmam o potencial para chuvas expressivas também no período seguinte, favorecendo especialmente a região norte-nordeste e sudeste, além do norte da região sul. No sul do País, a semana fora de umidade sobre o norte do RS, SC e parte do PR, favorecendo o desenvolvimento inicial das lavouras de milho, embora o menor ritmo de plantio em áreas do PR. Previsões sinalizam expectativa de baixos volumes acumulados sobre a região nos próximos dias, especialmente no RS, caracterizando condição de La Niña.

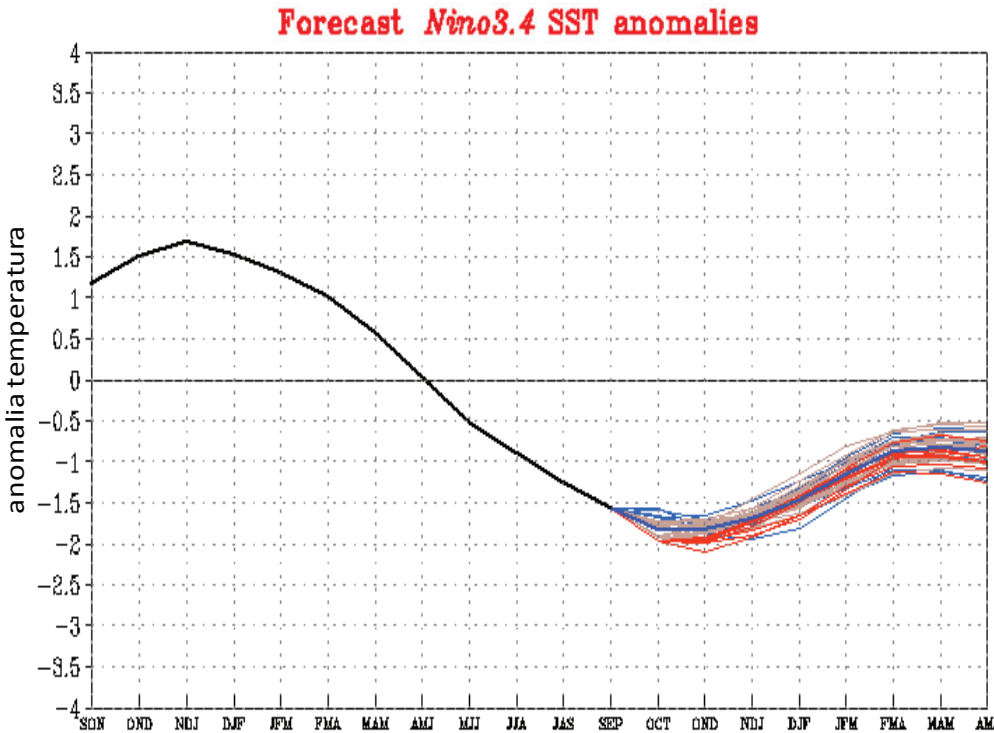
## PREVISÃO PRECIPITAÇÕES 5 DIAS EUA



Fonte: NOAA

Mais uma semana de tempo seco sobre o cinturão produtor norte-americano, permitindo rápida evolução da colheita da soja e milho (segundo o USDA, 83% da soja já está colhida e 68% do milho). Nos próximos dias, esta condição tende a permanecer sobre a região, mantendo ritmo de colheita. No centro-sul do País as chuvas tendem a retornar nos próximos dias, favorecendo o desenvolvimento das lavouras de trigo inverno sobre a região, o que já vêm atuando negativamente sobre o mercado do cereal neste início de semana.

## LA-NIÑA/EL-NIÑO - TEMPERATURA OCEANO PACÍFICO



Fonte: NOAA

Poucas alterações nas condições de temperatura do Oceano Pacífico equatorial na última semana, com leve aumento na região Niño 3.4, após estabilidade no período anterior. De acordo com os modelos acima, fornecidos pelo NOAA, apesar da expectativa de estabilização e gradual recuperação das temperaturas nos próximos meses, a condição de La Niña, tende a estender-se pelo menos até meados de 2011.



## DISCLAIMER

1. Este documento foi elaborado pela XP Gestão de Recursos Ltda. ("XP Gestão") e tem como único propósito fornecer informações que possam ajudar o investidor a tomar decisões de investimento. Este documento não constitui oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo financeiro. As informações contidas neste documento são consideradas confiáveis na data da sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis.
2. Julio Capua Ramos da Silva ("Julio"), analista de investimento autorizado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) responsável pela elaboração deste relatório, em conformidade ao artigo 5º, na Instrução Normativa/CVM 388/03, declara:
  - que as recomendações expressas neste documento refletem única e exclusivamente suas opiniões pessoais e foram produzidas de forma independente e autônoma, incluindo no que se refere à XP Gestão de Recursos;
  - que não mantém vínculo com qualquer pessoa natural que atue no âmbito das companhias cujos valores mobiliários foram objeto de análise no relatório divulgado;
  - que a XP Gestão, nem os fundos por ela geridos, possuem participação acionária direta ou indireta igual ou superior a 1% (um por cento) do capital social de quaisquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, estando a corretora, contudo, envolvida, na atividade de intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
  - que não é titular, direta ou indiretamente, de valores mobiliários de emissão da companhia objeto de sua análise, que representem 5% (cinco por cento) ou mais de seu patrimônio pessoal, nem está envolvido na aquisição, alienação e intermediação de tais valores mobiliários no mercado;
  - que nem ele nem a XP Gestão recebem remuneração por serviços prestados ou têm relações comerciais com qualquer das companhias cujos valores mobiliários foram alvo de análise no relatório divulgado, ou pessoa natural ou pessoa jurídica, fundo ou universalidade de direitos, que atue representando o mesmo interesse desta companhia;
3. que sua remuneração não está atrelada à precificação de quaisquer dos valores mobiliários emitidos por companhias analisadas no relatório, ou às receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Gestão, sendo certo, contudo, que Julio, como sócio da XP Gestão, se beneficia do resultado geral da empresa, fruto de suas diversas atividades.
4. Os instrumentos financeiros discutidos neste documento podem não ser adequados para todos os investidores. Este documento não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de cada investidor. A rentabilidade de instrumentos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste relatório. A XP Investimentos Corretora se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
5. Este documento não pode ser reproduzido ou redistribuído, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da XP Gestão.